



ISSN: 2525-4154 – QUALIS B3
Ed. 2022, V7, n 02

Editorial

Antonio Sérgio Nunes
Universidade Federal do Pará
Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-9806-4437>
E-mail: sergiocertumiano@gmail.com

EDITORIAL COMPLEXITAS

De caráter interdisciplinar, a Revista Complexitas apresenta, em seu espaço teórico, como marca de sua divulgação, o diálogo permanente entre as ciências, a arte e a cultura, em formato de rede sistêmica, através da interdisciplinaridade, convergindo para a integração e delimitação entre os diversos campos do saber.

Seu enfoque teórico específico volta-se epistemicamente para a fenomenologia, a hermenêutica e a linguagem, atravessando a problemática da psicologia e seu entorno investigativo, patológico e psicoterápico; da filosofia, na busca de melhor e mais robusta clarificação dos conceitos aplicados e no cruzamento destas com a cultura e arte.

Seguindo essa métrica apresentamos, neste novo volume, o artigo *As conexões entre o ceticismo acadêmico e o naturalismo filosófico no empirismo radical de David Hume*, no qual os autores elucidam os principais conceitos do empirismo do autor escocês, tais como: o hábito, a formação da crença, o papel da experiência nas inferências causais e a negação da razão como fundamento do conhecimento. Sob essa perspectiva, a construção dissertativa estabelecerá uma defesa da vinculação de David Hume ao “ceticismo mitigado” em razão do naturalismo presente em sua obra, isto é, da compreensão segundo a qual os princípios da natureza atuam na percepção humana, orientando os indivíduos em sua postura de adoção de crenças e “verdades provisórias” como fundamentos de suas condutas. Fundamentado na metodologia de abordagem dedutiva, o presente trabalho foi construído com a utilização de fontes bibliográficas.

No artigo *Articulações teóricas e fenomenológicas da concepção de aparência em Hannah Arendt* observamos certa celeuma entre Husserl e Heidegger. Assim, na transversalidade com a faculdade do pensar e com o ser em geral, entende-se que a crítica à metafísica é consequência direta da concepção de aparência proposta pela autora. Por fim, uma breve elucidação metodológica do conteúdo de *A Vida do Espírito* será apresentada, com o intuito de justificar seu caráter interpretativo baseado no método fenomenológico-hermenêutico aos moldes heideggerianos, em detrimento de uma descrição fenomenológica de inspiração husserliana.

O tema seguinte é referente à formação do estado brasileiro e suas consequências históricas e sociais: *Reflexões acerca do estado nacional burguês (brasileiro) a partir de Claudia Von Braunmühl*. A presente reflexão acerca do estado nação burguês (brasileiro) a partir de Claudia Vom Braunmühl, buscou identificar, em grandes linhas, as ideias que compõem sua teoria sobre o “estado nação burguês” e relacioná-las ao Brasil. Nessa breve reflexão, constatou-se que, embora sua teoria seja importante para pensar o estado



brasileiro, enquanto parte integrante do mercado mundial, ela precisa ser complementada com autores que o pensam a partir de suas especificidades históricas.

Percebemos no artigo posterior a forma e a dinâmica com que se desenvolve a procissão: *A auto-organização no Círio de Nazaré*. Neste trabalho comenta-se sobre o ecossistema do Círio de Nazaré, com base na Teoria dos Sistemas Complexos e, para isso, foram utilizados quatro autores relevantes, Edgar Morin (2018), Ettore Bresciani Filho (2008), Eunice Quilici Gonzalez (1998) e Michael Debrun (1998), os quais versam sobre os conceitos de sistemas, sistemas complexos, organização, auto-organização e atratores.

Na sequência, temos o artigo *Sobre a abordagem fenomenológica na compreensão do suicídio*, no qual se escreve que “O método fenomenológico aplica-se à relação entre consciência e experiência [...] sem experiência, não há consciência” (GOMES; CASTRO, 2010, p. 85). Logo, na abordagem ao fenômeno suicida é essencial que o ser-aí seja apreciado como uma unidade de consciência, que faz parte de um todo, mas que é em si um todo e relaciona-se em um contexto histórico, político e social.

Por fim, temos a resenha sobre o livro intitulado *Forjado sobre o sangue negro*, que trata da questão social referente ao racismo, tão presente nos dias atuais. Segundo a autora da resenha, a filósofa que escreveu o livro começa discutindo a questão de que o racismo não é apenas uma ideologia ou uma atitude individual, mas sim um sistema de poder que permeia todas as esferas da sociedade. Ele argumenta que o racismo é operado por meio de práticas e discursos que visam criar e consolidar a ideia de raças superiores e inferiores, e que essas práticas e discursos são fundamentais para a manutenção das desigualdades sociais e do poder de elites brancas.

A complexidade dos temas evoca, necessariamente, a problemática que vivenciamos nos dias de hoje. Portanto, nada mais atual que colocar no crivo acadêmico as questões que ora nos propomos a apresentar ao público, desde o suicídio, passando pelo racismo, a aparência, o estado nacional burguês e a sistêmica de um fenômeno sócio-religioso.

Contribuições importantes para a leitura e investigação temáticas no campo do saber e do conhecimento, como elemento de provocação teórica para o debate científico e acadêmico.